

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VCZES Limitada. Petrópolis, RJ.

ABAIXO OS PESSIMISTAS, VIVA O NOSSO PROGRÉSSIO!

Foram altíssimos os índices de reprovação no concurso para o magistério estadual: em Magé, foi de 91,4% e em Meriti, 86,5%, conforme resultados divulgados pela Escola de Serviço Público. Em Magé, havia 606 inscritos, mas só 52 foram aprovados; na prova para a cadeira de Matemática ninguém passou. Dos 1.327 inscritos em Meriti, foram aprovados 174, com reprovação total em duas cadeiras.

Todos os candidatos ao concurso do magistério estadual, inscritos em Duque de Caxias nas disciplinas de Português-Inglês e Português-Francês para turmas de quinta e sexta séries, foram reprovados: não conseguiram alcançar o mínimo de 25 pontos, em uma prova de 50 questões de múltipla-escolha. Para o pré-escolar, foram aprovados apenas dois professores e, na cadeira de Educação Musical, somente um.

“O ensino secundário brasileiro se tornou bastante medíocre, a faculdade está fazendo uma recuperação dos que nela ingressam e o pós-graduação passou a dar o que seria o último ano de graduação. Acredito que é preciso cortar essa idéia de que a cultura já está feita, simplesmente precisa ser aprendida na universidade. É preciso colocar na cabeça da juventude que a ciência se constrói a partir da cultura, de um certo substrato da História” (Luís Tauhaka, professor de Física Nuclear, em reportagem do “JB” sob o título: “Perplexidade para-lisa ensino superior no Brasil”).

“Depois de seis anos submetidos ao total descaso da Universidade pela nossa formação profissional, sentimo-nos sem coragem para convidá-lo a comparecer a solenidades e comemorações. Não temos

o que comemorar. A poucos temos o que agradecer. Não queremos ser cúmplices do curso que tivemos. Em respeito ao povo que vai necessitar de nossos cuidados médicos, aprendemos com esforço o que nos foi negado durante todo o curso. Certos de que conseguimos atingir esta meta, consideramo-nos dignos da confiança que irão depositar em nós. Que estas palavras representem o nosso juramento de formatura” (Texto do convite de 33 formandos em Medicina-1975, da Universidade Federal da Bahia).

“Perseguida pela censura, punida pelo AI-5, dilacerada pela opressão interna e pressionada pelos interesses externos, vive em agonia a cultura nacional. A cultura só se desenvolve pela liberdade de ação criadora dos indivíduos, grupos e coletividades no contexto de uma nação. Entre nós, cerca de 100 peças de teatro estão oficialmente proibidas; 60 filmes encontram-se interditados; 200 músicas não podem ser tocadas. Nos últimos meses, a cada 48 horas, um livro é proibido de circular”.

“Querem o intelectual docilizado, comprometido,louvaminheiro. É que não querem um intelectual, querem um servente. O intelectual é um ser incômodo que analisa, critica, denuncia. O intelectual, como diz Fernando Henrique Cardoso, ou é incômodo ou não é nada, em qualquer circunstância, em qualquer regime. A Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos afirma que, em 1970, o Brasil foi o segundo exportador latino-americano de cientistas para as instituições americanas, só sendo batido pela Colômbia” (Dep. Alencar Furtado, em discurso na Câmara, 17.3.76).

“Uma constatação fundamental é a de que a formação da criança e do jovem constituiu, em última análise, a única segurança que a Nação pode ter de seu futuro” (Min. Ney Braga, nas “Disposições Preliminares para uma Política Nacional de Educação Integrada”).

CATABIS & CATACRESES

LA VEM ESSE PADRE VIEIRA ESTRAGAR A NOSSA ALEGRIA DE NOVO!

1. Como teve leitor que gostou do Pe. Vieira, Catabis & Catacreses pedem licença pra mais um buquê. Que o homem é fogo, lá isso é. E que diz cada coisa que vou-te contar, lá isso diz. Com a palavra o Pe. Vieira.

2. “Saiba o mundo que ainda há quem por amor de Deus e da sua salvação meta debaixo dos pés interesses. Quanto mais, senhores, que isto não é perder interesses, é multiplicá-los, é acrescentá-los, é semeá-los, é dá-los à usura”.

3. “Deus, para vos sustentar e para vos fazer ricos, não depende de que tenhais

um tapuia mais ou menos. Não vos pode Deus dar maior novidade com dez enxadas que todas as vossas diligências com trinta?”

4. “Dizei-me, cristãos: se vos víreis em poder de um tirano que vos quisesse tirar a vida pela fé de Cristo, que hávíeis de fazer? Dar a vida e mil vidas. Pois o mesmo é dar a vida pela fé de Deus que dar a vida pelo serviço de Deus. Não há mais cruel tirano que a pobreza e a necessidade; e padecer às mãos deste tirano, por não ofender a Deus, também é ser mártir, diz Santo Agostinho”.

5. É matéria de que se rirá qualquer outra nação do mundo, e só nesta terra se não admira. O dinheiro desta terra é pano de algodão, e o preço ordinário por que servem os índios e servirão cada mês, são duas varas deste pano que valem dois tostões! Donde se segue que por menos de sete réis de cobre servirá um índio cada dia! Coisa que é indigna de se dizer, e muito mais indigna de que, por não pagar tão leve preço, haja homens de entendimento e de cristandade que queiram condenar suas almas e ir ao inferno” (Sermão do Primeiro Domingo da Quaresma, 1653). Palmas, mais palmas, que ele merece!

1. ORDINÁRIO DA MISSA

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

C. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam com vocês!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

C. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios... Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

C. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

2. CANTO DE INVOCAÇÃO

(Missa «Deus Conosco», de J. Cândido e S. Singers, compacto Ed. Paulinas)

1. Deus está chamando o povo pra se unir / formaremos sim uma família só / tendo à frente um Deus que nos quer bem.

Refrão: Senhor, aqui estamos pra ouvir a tua voz / marchamos destemidos para te encontrar / e sempre te encontramos na tua palavra / e na fração do pão que vamos celebrar.

2. Vinde, irmãos, uni a voz ao coração / pra cantar com fé, para agradecer / quanta coisa fez o nosso Deus.

3. Caminhar, andar, correr sem descansar / nossa vida é um deserto infindo / vamos sempre em busca do amor.

3. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

C. Glória a Deus nas alturas!

T. E paz na terra aos homens por ele amados / Senhor Deus / rei dos céus / Deus Pai todo-poderoso / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória / Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito / Senhor Deus / Cordeiro de Deus / Filho de Deus Pai / vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós / vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica / vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós / só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo / Jesus Cristo / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

Senhor nosso Deus / dai-nos por toda a vida / a graça de vos amar e temer / pois nunca cessais de conduzir / aqueles que firmais em vosso amor.

5. 1ª LEITURA

Jó é a figura do homem que sofre sem pedir contas a Deus, sabendo que os sofrimentos deste mundo são passageiros, como também passageiras são as grandezas e desigualdades sociais.

Do Livro de Jó (38,1.8-11): «Do seio da tempestade, o Senhor falou a Jó assim: «Quem fechou com portas o mar, quando brotou do seio maternal, quando eu lhe dava as nuvens por vestimenta e o enfaixava com névoas tenebrosas? quando eu lhe traçava limites e lhe punha portas e ferrolhos, ordenando: Chegarás até aqui e não irás mais longe e aqui se deterá o orgulho de tuas ondas!» — Palavra do Senhor.

6. CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Medito na tua voz, Senhor, / que fala com muito amor / palavra que nos transforma / palavra que nos cativa.

Refrão: Eu ouço e reconheço a voz / de quem sempre me amou / por isto atentamente / eu vou seguir teu caminhar.

2. Pela Bíblia eu sei / os teus passos, Senhor, / e seguro eu irei / tua luz vai guiar-me.

7. 2ª LEITURA

Cristo morreu por todos e ressuscitou, para mostrar que outra é a nossa vida definitiva; por isso não vivemos mais para nós mas para Ele, na pessoa de nosso próximo.

Da 2ª Carta de Paulo aos Coríntios (5,14-17): «Irmãos, somos dominados pelo amor que Cristo tem por nós, pois reconhecemos que um homem morreu por todos; isto quer dizer que todos tomaram parte em sua morte. Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que morreu e ressuscitou por eles. Por isso, daqui em diante não vamos mais julgar ninguém

pela maneira humana de julgar. E se antes julgamos Cristo assim, agora não faremos mais isso. Quando alguém está unido a Cristo, torna-se nova criatura: acabou-se o que era velho, tudo agora se renovou». — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! Povos todos, escutai com fé a mensagem de Jesus.

9. 3ª LEITURA

O episódio de Cristo amainando a tempestade e sossegando os discípulos tem as mais profundas aplicações para nossa vida cristã, em meio a este mundo, cheio de tempestade.

Do Evangelho de Marcos (4,35-40): «Naquele dia à noite, Jesus disse aos discípulos: «Vamos para o outro lado do lago». Então eles mandaram o povo embora. Aí entraram no barco em que Jesus estava e foram com ele, e outros barcos o seguiram. Começou, daí a pouco, a soprar um vento muito forte e as ondas batiam de tal maneira contra o barco que ele já estava ficando cheio d'água. Jesus estava dormindo na parte de trás do barco, com a cabeça sobre uma almofada. Os discípulos o acordaram gritando: «Mestre, estamos afundando, vamos morrer!» Jesus se levantou e ordenou ao vento e às ondas: «Voltem à calma!» O vento parou e tudo ficou calmo. Jesus então perguntou: «Por que vocês são tão medrosos? Por que é que vocês não têm mais confiança?» Aí os discípulos, muito impressionados, conversavam entre si: «Que homem é este que manda até nas ondas e no vento e eles obedecem?» — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

C. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo / seu único Filho / nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / des-

ceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos / creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. / Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

1. Para que Deus nos ensine a ver, nas carências e sofrimentos inevitáveis, a sua providência nos lembrando que a vida definitiva não é esta, rezemos ao Senhor.
2. Para que nos deixemos guiar pelo Espírito de Deus e façamos da fé uma luta contra todas as carências e sofrimentos evitáveis, rezemos ao Senhor.
3. Para que, no meio dos sofrimentos naturais da vida humana, mantenhamos a fé profunda de que o Cristo está ao lado de nós, rezemos ao Senhor.
4. Para que tenhamos o consciência de que a justiça no mundo não depende de forças mágicas mas do esforço cotidiano de cada um, rezemos ao Senhor.
5. Pelas nossas pequenas comunidades, para que saibam que, no meio de sua aparente fraqueza e desproteção, se encontra a força, que é a pessoa de Cristo, rezemos ao Senhor.
6. Pelos nossos falecidos, para que Deus lhes dê o repouso eterno como recompensa da justiça e do amor que eles procuraram criar, enquanto viviam, rezemos ao Senhor.

12. CANTO DO OFERTÓRIO

Refrão: O amor de Deus valorizou / tudo que o homem construiu / transformando o pão e o vinho em Cristo / faz antecipar a vida eterna.

1. No altar está o nosso dom / a simbolizar nossa união / toda a nossa ter-

ra se apresenta como oferta / porque...

2. A humanidade oferece / Deus vai aceitar a nossa prece / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...

3. Nosso sacrifício tem valor / quando o fazemos com amor / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...

13. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus / acolhei o nosso sacrifício de reconciliação e louvor / purificai-nos com a sua força / para que possamos dar-vos um coração que vos agrade / lutando sem desanimar / pela implantação do vosso reino.

14. CANTO DA COMUNHÃO

1. Quando lemos a Bíblia sagrada / nosso Deus nos contempla com amor / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

Refrão: Este povo é o povo de Deus, somos nós / comeremos o pão que nos faz caminhar / reaviva nosso amor, fortalece a nossa esperança de sempre vencer.

2. Vem a nós quem conforta e sustenta / é Jesus feito pão por amor / percorrendo o caminho da vida / vai um povo ansioso por Deus.

3. No deserto da vida pisamos / nós faremos a terra florir / nós queremos unir nossas forças / povo forte haveremos de ser.

4. Nossa força é pra construir paz / nossa união vai plantar o amor / povo irmão é um povo que luta / tendo sempre o olhar para Deus.

5. Tudo isto a Bíblia ensina / basta lê-la com os olhos da fé / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

15. AÇÃO DE GRAÇAS

Senhor nosso Deus / fomos agora renovados pelo corpo e sangue do vosso Filho / e no fim deste encontro vos pedimos: / dai-nos um dia receber a salvação eterna / de que os santos mistérios são a representação e a garantia / o alimento e a força para nossas lutas cotidianas / na instauração da justiça e do amor do vosso Reino.

16. CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

1. O povo alegre em marcha para o Pai / com Cristo à frente confiante vai / na mão o livro, palavra do Senhor / no coração a guarda com amor.

Refrão: No livro santo com veneração / de Deus amamos a revelação.

2. Lá no deserto o povo a procurar / um rumo certo para o guiar / e Deus mandou Moisés a chefiar / e a Bíblia santa a nos relatar.

3. Por Jesus Cristo nos vem a salvação / palavra viva do nosso Pai / A Igreja canta o hino de louvor / agradecendo o grande dom do amor.

4. Se nós quisermos fiéis permanecer / a nossa fé vamos reacender / à luz da Bíblia, palavra do Senhor / obedecendo à sua lei de amor.

LEITURAS PARA A SEMANA

Segunda-feira: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Mt 7,1-5 / Terça-feira: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36 / Mt 7,6.12-14 / Quarta-feira: 2Rs 22,8-13; 23,1-3 / Mt 7,15-20 / Quinta-feira: Is 49,1-6; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80 / Sexta-feira: Os 11,1b.3-4.8c-9; Ef 3,8-12.14-19; Jo 19,31-37 / Sábado: Lam 2,2.10-14.18-19; Mt 8,5-17.

LEVE A FOLHA PARA LER EM CASA

SE NÃO SOMOS LUZ DO MUNDO, NOSSA LÂMPADA ESTÁ QUEIMADA

PARA A VIDA DO MUNDO

Renovação da Igreja — Eucaristia, nossa força — Testemunho e participação — Mão dupla na Liturgia — Damos glória a Deus, mas em que sentido? — Colaboradores de Deus — Nosso crescimento através da Eucaristia.

A Folha: Segundo a palavra de Cristo (Jo 6,51) a finalidade da Eucaristia é dar vida ao mundo. Mas será assim que a Igreja e os católicos entendem, de fato, a comunhão eucarística? Não haverá neste ponto muita coisa que melhorar?

D. Adriano: O Concílio Vaticano II falou muitas vezes de renovação da Igreja. A Igreja tem membros pecadores. Quem dirá que está sem pecado? A Igreja é a um tempo santa e pecadora, necessita sempre de purificar-se, vive em processo perene de conversão e de renovação (cf. LG 8,3). Neste como noutros pontos há muito que melhorar.

A palavra de Jesus Cristo é clara: "Eu sou o pão vivo que desci do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. O pão que eu hei de dar é a minha carne para a vida do mundo" (Jo 6,51). É uma palavra clara, de conseqüências importantes para a vida da Igreja, para a vida do cristão.

Da Eucaristia, pão de vida eterna, definitiva, garantia e alimento de nossa ressurreição diária, tiramos a força para darmos testemunho de Cristo e para nos inserirmos na problemática de nossa comunidade.

Na celebração da Eucaristia ou, como dizemos geralmente: na celebração da S. Missa, há um tráfego de mão dupla. De lá para cá é Deus que por Jesus Cristo vem ao nosso encontro na sua

palavra, no seu corpo e sangue, na sua oração. Em Jesus Cristo, que é Deus e homem, se torna possível nosso encontro pessoal e comunitário com Deus. De cá para lá, sempre por Jesus Cristo e com Jesus Cristo, vamos ao Pai, respondemos com amor ao chamamento amoroso de Deus, estamos em condições de prestar nosso culto à SSma. Trindade. Sempre por Cristo no Espírito Santo.

No culto damos glória a Deus. Mas como entender essa glorificação da criatura ao seu Criador, do filho ao seu Pai? Muitos entendem essa glória como atitudes de louvor, e ação de graças apenas. E aqui está uma deficiência. Com Jesus Cristo no Espírito Santo somos capazes de dar glória a Deus como louvor e ação de graças. Mas a glória de Deus pede muito mais, a cada um de nós.

Aqui nos ajuda uma palavrinha de São Paulo: "Nós somos os cooperadores de Deus" (1Cor 3,39). Cooperadores sim, desde que assumamos em nossa vida os interesses de Deus, desde que procuremos da melhor maneira possível realizar os planos de Deus, tais como Cristo nos revelou. Dando glória a Deus no verdadeiro sentido, nós nos dispomos a cooperar com Cristo na salvação/libertação dos irmãos. Este o sentido claro da palavra do Mestre: "Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo (Mt 5, 13-14). Merece atenção o fato de que o mesmo Cristo que diz "Eu sou a luz

do mundo" (Jo 8,12), afirma a nosso respeito que somos também a luz do mundo, chegando ao ponto de declarar: "Brilhe a luz de vocês diante de todos os homens para que vejam as suas boas obras e assim dêem glória ao Pai que está nos céus" (Mt 5,16). Nossas ações devem ser, na força do Cristo e particularmente na força de sua Palavra e do seu Corpo/Sangue, um princípio de fermentação do mundo em que vivemos. Alimentados pelo pão da Palavra e pelo pão da Eucaristia — Cristo — nós nos alinhamos com Jesus Cristo e com a Igreja no processo de salvação/libertação/vivificação do mundo.

Pela nossa participação na ceia do Senhor crescemos sempre mais na direção daquela plenitude da idade de Cristo, de que fala São Paulo (Ef 4,13); assumimos sempre melhor a missão de Jesus Cristo que veio ao mundo para nos dar vida (cf. 1Jo 4,9); identificamo-nos sempre mais intensamente com Cristo a ponto de podermos dizer um dia, como São Paulo: "Eu já não vivo; é Cristo que vive em mim" (Gál 2,20).

Nesta ordem de idéias compreendemos por que o Vaticano II diz que a Liturgia, sobretudo a Eucaristia, é o ponto alto da ação da Igreja e a fonte de onde a Igreja, todos nós, tiramos a nossa força para a vida do mundo.

Pensando assim, descobrimos melhor a nossa responsabilidade cristã.

IMAGEM DA INOCÊNCIA VOADORA

1. Ana Paula está brincando, brincos de inocência, brinquedos de anjo. Aninha tem somente ano e dez meses. Vês, leitor, os olhinhos límpidos, a transparência de alma pura, testemunho de mundo intocado e sem maldade, esperança de paraíso mais que certa. Olha tu e pára, sonhando sonhos de perdido paraíso e de esperanças desfolhadas. Depois aproxima-te da mureta. Meu Deus, tão baixa? Sim, tão baixa. E se Ana Paula despencar? e se Aninha cair? Olha que são 20 andares, mais de sessenta metros. E se Aninha tomar asas de anjo?

2. Hipótese. Mera hipótese. No bojo do espigão moram (diz-se) mais de duzentas e cinquenta crianças. E a mureta das janelas? Por que tão baixa? O doutor afirma que a lei foi cumprida, normas sábias que tudo prevêem e previnem. Não tem perigo. Foi aí que Ana Paula chegou-se à mureta do vigésimo andar. Aninha mais a boneca. E na mureta brincou de boneca. Senta, bonequinha. Mas a boneca não queria sentar. Pende pra fora. Pende pra dentro. Pende toda pra fora, pra rua, lá longe. E de repente a boneca some no vazio. E agora, Aninha?

3. Não pensa. Aninha age. Trepna na mureta e corre atrás do sonho. São vinte andares, Aninha, sessenta e tantos metros. Ana Paula não entende de metros e de andares. Entende de boneca, tá? E voa. Asas de inocência. Asas de anjo atrás do sonho. Contagem regressiva. Fios de alta tensão. Pousa enfim na calçada. Seu Clebe motorista vê boneca lou-ra voando, voando e pousando. Meu Deus, é Ana Paula a boneca. Porteiro! Polícia! Ambulância. Hospital. Aninha ri pra mamãe. Apenas arranhões. Milagre, dona! A mureta oficial continua baixa pra milagre? (A. H.).